

Hábito de sentar em sala e a avaliação do joelho.

Natali Pereira da Silva
Universidade Regional do Cariri,
Departamento de Educação
Física URCA IGUATU

Atila Brandon Sousa Alves,
Universidade Regional do Cariri,
Departamento de Educação
Física URCA IGUATU

Ligia Raianne da Silva Moura,
Universidade Regional do Cariri,
Departamento de Educação
Física URCA IGUATU

Joyce Maria Leite e Silva
Universidade Regional do Cariri,
Departamento de Educação
Física URCA IGUATU

Introdução: Os desvios posturais advêm não somente das alterações e adaptações da espécie humana, mas há influência do meio em que o homem vive, já que a postura que ele possui, é determinada por seu passado, situações de lazer, trabalho ou repouso. **Objetivo:** Associar os hábitos posturais de sentar com a condição postural do joelho em universitários. **Material e métodos:** Participaram deste estudo associativo 100 universitários, de ambos os sexos (44 mulheres e 56 homens), com idade entre 18 e 50 anos de uma universidade pública do Centro Sul do Ceará. Como critérios de inclusão os participantes deveriam estar matriculados no curso; não realizar nenhum tipo de tratamento fisioterapêutico. Foram excluídos aqueles que apresentassem doenças genéticas ou congênitas do sistema musculoesquelético, fraturas ou órteses que impossibilitasse a realização da avaliação; fraturas prévias de qualquer parte do corpo que possa ter interferido no desenvolvimento postural. A coleta de dados constou da identificação da postura enquanto sentado na sala de aula utilizando o questionário BACKPEI versões feminina e masculina para Avaliação da Postura Corporal e fotogrametria da postura no plano sagital. A descrição das análises das variáveis quantitativas de razão foi realizada por meio da estatística de média e desvio padrão. As estatísticas de frequência e percentual relativo foram utilizadas na descrição das variáveis categóricas. Regressões logísticas multinomiais foram utilizadas para estimar a probabilidade de cada uma das classes dos desvios posturais ser afetada pelos hábitos posturais. O método *stepwise* foi utilizado. O Critério de Informação de Akaike (AIC) e o Critério de Informação Bayesiano (BIC) foram empregados para auxiliar na verificação do ajuste do modelo (comparação de modelos aninhados ou não) (MAROCO, 2014). O nível de significância adotado foi de $\alpha \leq 0.05$. **Resultados:** A frequência e percentual relativo da maneira como os participantes frequentemente se sentam na sala de aula de acordo com a condição postural do joelho (vista sagital), na análise de regressão multinomial não mostrou probabilidade significativa de cada classe de condição avaliada do joelho (normal, flexos ou recurvatos) ser afetada pela maneira de sentar na sala de aula ($G^2(6) = 9.233$, $p = 0.161$), observou-se uma tendência de a maioria dos participantes (80.6%) que sentam com as pernas dobradas embaixo da cadeira mostrarem ter os joelhos recurvatos.

Palavras-Chave: Hábitos posturais, Biomecânica, Universitários.